

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2015



# Indíce

Enquadramento	3
Respostas Sociais	
Infra Estruturas e Recursos Humanos	
Órgãos Sociais	
-	
Situação Económico-Financeira	
Proposta de Aplicação de Resultados	
Anexos	6







JA-9/

O Relatório de Atividades e Contas da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, relativo ao exercício de 2015, procura reportar o percurso da nossa atividade face ao que foi estabelecido no Plano e Orçamento, aprovado para este período.

Como foi perspetivado por esta Direção, no ano de 2015 consolidou-se o principal polo atividade da nossa associação, a "Creche", finalizando-se os protocolos com a Segurança Social e dando-se passos seguros, através da qualidade do serviços que disponibilizamos para a comunidade, para assim nos aproximarmos da capacidade instalada do nosso investimento, ou seja, atingirmos o objetivo das 70 crianças recentemente proposto pela Direção e aceite pela Segurança Social.

Procuramos mantermo-nos fiéis ao nosso princípio de "promover o desenvolvimento integrado e social da população da Vila de Anta", neste ano com especial enfoque na "criança", mas concretizando também passos firmes no apoio que pretendemos vir a prestar ao "idoso".

A gestão contemplou o rigor administrativo e financeiro, todavia, não se afastou do compromisso com a missão porque a qualidade é uma componente de mais-valia que não podemos subestimar.

Uma palavra aos colaboradores, uma Organização eficaz depende de pessoas empenhadas e da motivação para abraçar a excelência.

Aos nossos associados, utentes e famílias, o nosso bem-haja.

O que neste ano de 2015, planeámos e não concretizámos, deve ser avaliado e a justificar-se, manter-se-á como prioritário.

As melhores saudações

A Direção

Somes

Página 3 de 6



Sp. Sp.

#### Respostas Sociais

O atingir da primeira fase do nosso projecto de intervenção social, possibilitou-nos finalmente responder a uma necessidade social existente a nível de Concelho e não só, promovendo o desenvolvimento social e combatendo a exclusão social, a adaptação da criança e proporcionando-lhe um desenvolvimento harmonioso e acolhedor.

#### Infra Estruturas e Recursos Humanos

O equipamento social projectado será edificado em duas fases, correspondendo a 1ª fase de construção ao edifício da Creche, com capacidade para 70 crianças, e a 2ª fase ao Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Neste exercício praticamente concluiu-se a 1ª fase de construção do nosso projecto. Foi um investimento financiado no âmbito do Programa PARES III em 419.598,00 €, cujo valor final atingiu o montante de 844.550,09 €, desagregados nas seguintes rubricas:

Descrição	Valor		
Infraestruturas	738.175,05		
Proj arquitetura e engenharia	71.378,04		
Fiscalização	34.997,00		
	844.550,09		

O investimento para a valência "Creche" tem associado dois financiamentos bancários, contraídos junto do Montepio, no valor de 100.000,00 € e 350.000,00 €. As condições contratadas foram, respetivamente, carência de 3 anos com reembolso de capital em 7 anos e carência de 2 anos com reembolso de capital em 10 anos.

Paralelamente, desenvolveram-se os processos legais e burocráticos necessários para o início da construção da 2ª fase.

Ao nível dos recursos humanos, dotamos a valência "Creche" com o número adequado de colaboradores às necessidades da nossa Associação, pautando a nossa escolha por um rigoroso critério de recrutamento.

O quadro de pessoal é constituído em 31 de dezembro por 11 pessoas.



# Órgãos Sociais

#### A Direção é composta pelos membros:

Presidente: José da Silva Ferreira

Vice-Presidente: Inácio Martins Soares

Tesoureiro: Manuel Vieira da Rocha

Secretário: Carlos Manuel Costa Brandão

Vogal: Fernando da Silva Santos

Vogal: Alexandre Oliveira Pereira Pedrosa

Vogal: Nuno Nicolau Jesus Marques

## A mesa da Assembleia-geral é composta pelos membros:

Presidente: Guilhermino Pedro Sousa Pereira

1ª Secretária: Iola Marlene Loureiro Couto Rocha
2ª Secretária: Ana Mafalda Matos Moreira da Silva

### O Conselho Fiscal é composto pelos membros:

Presidente: Ilda Maria Ferreira de Oliveira

Vogal: Madalena Loureiro de Sousa Vogal: André Filipe Costa Magalhães

Os Órgãos Sociais foram eleitos para o triénio de 2015 a 2017.

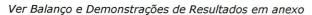
# Situação Económico-Financeira

Os condicionalismos que envolveram o arranque da valência "Creche" afetaram sobremaneira a exploração do exercício de 2015, nomeadamente, na impossibilidade da realização do protocolo com a Segurança Social antes de maio, com a consequente não obtenção de quatro meses de comparticipações por criança. Ora, existindo uma estrutura montada, com todos os encargos que isso acarretou, e responsabilidades mensais já assumidas com uma série de intervenientes, tiveram como resultado os resultados operacionais (EBITDA) negativos e os desequilíbrios de estrutura que a seguir se apresentam.





<u>Descrição</u>	<u>dez-15</u>	<u>dez-14</u>
EBITDA	-456,39	-63.940,71
EBIT	-57.692,39	-65.733,84
Resultado Liquido	-75.825,83	-78.793,24
Meios Libertos	-44.949,18	-77.000,11





# Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício negativo de 75.825,83 € seja aplicado em Resultados Transitados.

#### Anexos

Balanço, Demonstração dos Resultados, Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e os Fluxos de Caixa.

